



▶ Juvandia: "É compromisso do Sindicato Cidadão cobrar soluções para problemas que afetam o cotidiano do trabalhador"



▶ Ato toma conta do Grajaú



▶ Em Osasco mais de 2 mil disputam prova

MAIS DE 100 MIL NA ZONA SUL

Serviços de cidadania, eventos culturais e ato político marcaram as comemorações pelo Dia do Trabalhador no Parque das Árvores, organizado pelo Sindicato e CUT-SP. Em Osasco teve corrida e caminhada

“**Q**uero ir no pula-pula. Vamos logo, mãe”, insistia, ansioso, o menino Vinícius, de 3 anos, enquanto aguardava a mãe, Silvana Silva, preencher o formulário para a emissão do RG do garoto, durante as comemorações do Dia do Trabalhador, 1º de Maio, no Parque das Árvores, periferia da zona sul, que reuniu cerca de 100 mil pessoas. Silvana foi uma das milhares de pessoas que utilizaram os

serviços gratuitos de cidadania disponibilizados pelos sindicatos dos Bancários, dos Químicos, Fetec-CUT-SP e CUT-SP, que organizaram o evento. “Aqui está tudo muito organizado e mais rápido que o Poupa Tempo”, disse a mãe.

A aposentada Ruthe Coimbra Sales fez questão de exibir a camiseta alusiva ao 1º de Maio. “Esse é o terceiro ano seguido que venho. Não perco uma.”

Contações de histórias, escorregadores, pula-pula, CineB e

shows musicais estavam entre as opções de lazer para as famílias. E ainda serviços como cortes de cabelo e podologia, atendimentos de prevenção à saúde como testes de glicemia e exame oftalmológico, além da emissão de documentos. Todos gratuitos.

TRADIÇÃO – Um dos idealizadores do 1º de Maio descentralizado, o ex-presidente do Sindicato e deputado estadual, Luiz Cláudio Marcolino, ressaltou que o evento já é tradicional

e aguardado pelos moradores da região. “As pessoas sabem que aqui é um local para se confraternizarem, se divertirem e se conscientizarem sobre seus direitos”, destacou.

O parlamentar ressaltou ainda o anúncio da presidenta Dilma Rousseff no dia anterior. “São medidas que beneficiam diretamente os trabalhadores e as camadas mais carentes da sociedade.” *Leia matéria abaixo.*

ATO POLÍTICO – O ato político contou também com a presença de Alexandre Padilha, ex-ministro da Saúde, que criticou a falta de investimentos do governo estadual no Sistema Cantareira.

A presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, apontou a necessidade de investimentos em mobilidade urbana. “É compromisso do Sindicato Cidadão cobrar soluções para problemas que afetam o cotidiano do trabalhador. Não é admissível que uma pessoa demore mais de uma hora para chegar ao trabalho por não ter opções de mais linhas de metrô e de trem.”

OSASCO – Houve ainda comemorações no Vale do Anhangabaú e em Osasco, cidade onde ocorreu o VI Desafio do Trabalhador, de corrida e caminhada. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7725

CUT elogia anúncio de Dilma

A presidenta Dilma Rousseff atendeu parte da pauta dos trabalhadores, defendida pela CUT e demais centrais sindicais: a correção da tabela do imposto de

renda e a manutenção da política de valorização do salário mínimo. As medidas foram divulgadas na véspera do 1º de Maio. Dilma anunciou ainda reajuste de 10%

no benefício do Bolsa Família.

Para o presidente CUT, Vagner Freitas, o anúncio foi “excepcional”: “A correção impede que o ‘leão’ fique com os aumentos reais conquistados nas campanhas salariais”, afirmou, ressaltando que a valorização do mínimo também

é uma das principais bandeiras da classe trabalhadora.

Na terça 6, outros pontos da pauta serão objeto de audiência pública na Comissão Geral do Trabalho da Câmara. Leia no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7718.



▶ Vagner: “Anúncio foi excepcional”

MAIS

II CENSO DA DIVERSIDADE



SOMOS DIFERENTES,
SOMOS IGUAIS

CONTRIBUA COM ESSA LUTA!

Bancários têm até o dia 9 de maio para responder ao questionário do II Censo da Diversidade. É fácil, rápido e sigiloso e o link pode ser acessado do celular, da internet do banco e de casa: www.febraban-diversidade.org.br. O objetivo é traçar um perfil da categoria e identificar possíveis distorções de salários e cargos que sejam consequência da discriminação, por exemplo, contra mulheres, negros, pessoas com deficiência ou por conta da orientação sexual. É fundamental, portanto, que os trabalhadores participem e contribuam com a luta por igualdade de oportunidades para todos. A realização do censo é uma conquista da Campanha 2012.

CCV NO BANCO DO BRASIL

Os bancários do BB aprovaram em assembleia na terça-feira 29, a implantação de Comissão de Conciliação Voluntária (CCV), que reúne Sindicato, bancário e banco, para negociar acordos extrajudiciais relativos ao pagamento das 7ª e 8ª horas. Cerca de 90% dos 257 participantes foram favoráveis à CCV. Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7712.

HOJE TEM ELEIÇÃO NA FUNCEF

Começa hoje e vai até sexta-feira 9, a eleição para a Diretoria Executiva e nos conselhos Deliberativo e Fiscal da Funcef (Fundação dos Economistas Federais), fundo de pensão da Caixa. O Sindicato indica o voto na Chapa 1 Movimento pela Funcef, que tem José Carlos Alonso como candidato a diretor executivo (foto).



FOTO: DIVULGAÇÃO FUNCEF

Para melhorar a gestão da terceira maior entidade de previdência complementar do país, a Chapa 1 propõe, entre outros pontos, o fim do voto de Minerva, reforçar a atuação dos comitês, melhorar os benefícios, tornar o CTVa (Complemento Temporário Variável de Ajuste) verba para todos os planos. Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7667.

IGUALDADE

Lei para tirar país do atraso

PL quer coibir práticas discriminatórias que relegam às mulheres salários mais baixos e dificuldade de ascensão



▶ "Esse PL vem colocar em xeque a concentração de renda no país."

Um plenário tomado em sua imensa maioria por mulheres para defender o direito constitucional ao salário igual para trabalho de igual valor. O debate sobre o Projeto de Lei 6.653/90, conhecido como PL da Igualdade, de iniciativa da deputada federal Alice Portugal (PC do B/BA), reuniu representantes das principais centrais sindicais do país para defender a criação de mecanismos para coibir práticas discriminatórias entre homens e mulheres nas relações de trabalho urbano e rural.

A audiência, na terça 29, ocorreu por

requerimento do deputado Assis Melo (PCdoB/RS) que anunciou: o PL da Igualdade deve estar na pauta da classe trabalhadora a ser apreciada em plenário no mês de maio. Uma Comissão Geral da Câmara deve se reunir no dia 6 de maio para discutir o tema. "Seria um avanço, já que o projeto, criado em 2009, vem sendo constantemente derrubado das votações no Congresso Nacional em função do forte lobby do empresariado", afirmou a dirigente sindical bancária Deise Recaro, que representou a Central Única dos Trabalhadores (CUT) no debate.

ITAÚ

Verdadeiro inferno

Sindicato faz atividade lúdica para repudiar demissões e assédio moral

Um ato contra o Itaú chamou a atenção de quem passou pela Guilherme Cothing 1.579, na quarta 30. Foi instalado um "Portal do Inferno" na entrada da agência para simbolizar as péssimas condições de trabalho, demissões e assédio moral na instituição.

O ato lúdico do Sindicato foi motivado pela demissão de seis funcionários da zona norte, entre 28 e 29 de abril, e pela revolta dos bancários com sobrecarga e falta de reconhecimento.

"Os funcionários demitidos estavam numa regional que está em primeiro lugar no Agir (programa de metas)!", destacou a diretora do Sindicato Márcia Basqueira.



▶ Márcia (à esq.): protestos vão continuar

"Ou o banco para com as demissões ou a gente vai protestar em cada agência onde houver desligamento", afirmou.

Em 12 meses, o Itaú eliminou 2.759 postos de trabalho. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7723

ERRATA - Informamos erroneamente na edição anterior da FB que o Itaú tinha 60 agências com horário estendido em todo o país. Na verdade são 60 apenas em São Paulo, Osasco e região.

Para ela, as empresas fazem parte de uma minoria privilegiada, único setor que ganha com as desigualdades entre homens e mulheres no país. "Quem perde é toda a classe trabalhadora. Na medida em que as mulheres ganham menos, criam-se empregos piores e se dá o fenômeno da feminilização da pobreza. Esse PL vem colocar em xeque a concentração de renda no país e o abuso do poder econômico."

A bancária lembrou alguns dados que reforçam essa condição da mulher. "Meu setor tem metade de mulheres e ganhamos em média 23% menos. Negras representam somente 8% dos empregados do setor. Outro dado escandaloso: mulheres com título de doutorado ganham em média 56% menos que os homens. Isso num setor que se diz moderno, de ponta na sociedade brasileira."

O PL da Igualdade foi desengavetado graças ao apoio da presidenta Dilma Rousseff e da secretária de Política para Mulheres, Eleonora Menicucci. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7709

SANTANDER

Por mais contratações

O Sindicato entregou na quarta-feira 30 à Superintendência Regional SP-Tatuapé abaixo-assinado com adesão de 300 clientes pedindo mais funcionários na agência do Jardim Aricanduva. O próximo passo será levar a reivindicação à diretoria do banco.

O documento é fruto de protesto em frente à agência, no dia 7 de abril. "Os clientes concordam com nossa luta pelo fim das demissões e por contratações", diz o dirigente Marcelo Sá.

Só no primeiro trimestre deste ano, o Santander eliminou 970 vagas de emprego. Em 12 meses, foram extintos 4.833 empregos. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7720